

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ

Relatório Anual de Gestão 2020

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SANTA CRUZ
Região de Saúde	Ouricuri
Área	1.255,91 Km²
População	15.558 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ
Número CNES	2714493
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24301475000186
Endereço	RUA VALDEMARIO SOARES 19
Email	smsscruz@hotmail.com
Telefone	(87)38748177

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RYVALDA RODRIGUES MACEDO
E-mail secretário(a)	ryvaldarodrigues@hotmail.com
Telefone secretário(a)	87996144225

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1994
CNPJ	11.491.419/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RYVALDA RODRIGUES MACÊDO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/11/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	85301	46,17
BODOCÓ	1553.853	38605	24,84
EXU	1473.958	31709	21,51
GRANITO	521.857	7586	14,54
IPUBI	665.624	31515	47,35
MOREILÂNDIA	637.599	11269	17,67
OURICURI	2422.86	70466	29,08
PARNAMIRIM	2608.072	22198	8,51
SANTA CRUZ	1255.905	15713	12,51
SANTA FILOMENA	1005.062	14645	14,57
TRINDADE	229.569	31103	135,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA SÃO FRANCISCO 0 NÃO INFORMADO CENTRO	
E-mail	Gustavo_coelho_oliveira@Outlook.com	
Telefone	8399182014	
Nome do Presidente	GUSTAVO COELHO DE OLIVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11
	Governo	6
	Trabalhadores	7
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
23/09/2020	23/09/2020	24/02/2021

• Considerações

Santa Cruz é uma cidade de Estado do Pernambuco, situada na 9ª Gerência Estadual de Saúde, dista da capital do estado, 678km. O município se estende por 1.255.905 km², apresentando no último censo (2010), 13.594 habitantes, porém para o ano de 2020 apresentou uma população estimada de 15.558 habitantes, e densidade demográfica 12,38 hab/km², de segundo o IBGE. Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano de 0,549, relativamente abaixo da média do estado. Localiza-se na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, com a paisagem típica do semi-árido nordestino. Seu relevo é plano e suave ondulado. Os habitantes se chamam santacruzenses está no comando da prefeita Eliane Soares, em seu terceiro mandato a frente do município.

No que diz respeito ao Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 33/94-GM, de 25 de Maio de 1994, é gerido pela servidora Ryvalda Rodrigues Macêdo por meio da Portaria nº 184/2018, de 31 de Outubro de 2018. Tem como CNPJ 11.491.419/0001-00.

Quanto ao Conselho Municipal de Saúde , criado por meio da Lei nº 030/94-GM, de 12 de Março de 1994, tem como Presidente o representante titular dos trabalhadores de saúde do município, leito em reunião do referido órgão de controle social. É composto por 24 membros, sendo 12 titulares e 12 suplentes, de forma paritária com 50% de representantes de usuários do SUS, 25% de profissionais de saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços de saúde, atuando na formação de estratégias e no controle da execução da política de saúde do município de Santa Cruz/PE, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de gestão do SUS, no âmbito do planejamento, é regulamentado pela Lei nº. 8.142/90, no item IV do art. 4º, sendo objeto de decretos e portarias do Ministério da Saúde (MS) e de instruções e acórdão dos órgãos de controle, onde deverão ser apresentados os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) decorrente do Plano de Saúde (PS), bem como a execução orçamentária referente à aplicação dos recursos públicos.

Nos últimos anos, o MS tem desenvolvido ações no âmbito da gestão do SUS, com vistas a fomentar o planejamento ascendente, a discussão do rateio dos recursos e a fortalecer o processo de regionalização em saúde e de organização do sistema. Entre as prioridades do MS, está a reformulação dos sistemas de informação do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e o monitoramento das ações e dos serviços em saúde.

Regulamentado pela Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019, o DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP) é uma plataforma digital em construção, que tem por objetivo possibilitar, aos gestores dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, o registro de dados do PS e da PAS, bem como a elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) para apreciação do conselho de saúde. O DGMP realiza, ainda, o registro das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores, que também são enviadas para análise do conselho e homologação do estado. Portanto, a partir de 2018, o registro dos dados relativos aos instrumentos de planejamento por parte dos estados, Distrito Federal e municípios passou a ser feito no DigiSUS.

Neste relatório, será apresentado os resultados alcançados nas metas da PAS, possibilitando a avaliação qualificada da transparência e execução das ações programadas, bem como à alocação dos recursos financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, permitindo análise da execução física, orçamentária e financeira.

É importante ressaltar que, mesmo o planejamento sendo um processo dinâmico, em 2020, foi vivenciado situações atípicas e que mudaram o dia a dia de todo o mundo. A pandemia da COVID-19 alterou o cenário epidemiológico do municípios, estados e países, bem como, o planejamento das ações e serviços pactuados para execução no SUS.

No início janeiro de 2020, as autoridades sanitárias confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus que, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde pública de Importância Internacional (ESPII). Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

De lá para cá, muitas foram as mudanças no cotidianos dos gestores, trabalhadores e população de todo o mundo, o que se fez necessário repensar todo o contexto de saúde nos diferentes setores. Portanto, neste relatório será apresentado as ações planejadas para o ano de 2020, bem como, as alterações necessárias para combate à COVID-19. Salientamos que, em 2020, foi acrescentado uma nova diretriz ao Plano Municipal de Saúde, assegurando as ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Covid-19, a Diretriz nº 6.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	745	711	1456
5 a 9 anos	733	688	1421
10 a 14 anos	670	644	1314
15 a 19 anos	687	672	1359
20 a 29 anos	1328	1287	2615
30 a 39 anos	1050	1093	2143
40 a 49 anos	891	904	1795
50 a 59 anos	689	711	1400
60 a 69 anos	458	469	927
70 a 79 anos	377	399	776
80 anos e mais	150	202	352
Total	7778	7780	15558

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Santa Cruz	224	240	228	250

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	88	47	70	83
II. Neoplasias (tumores)	41	66	57	60	56
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	3	5	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	14	12	25	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	10	12	5	5
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	6	8	8
VII. Doenças do olho e anexos	8	2	9	2	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	64	64	66	68	43
X. Doenças do aparelho respiratório	72	111	68	130	84
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	61	65	64	30
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	32	42	66	136	106

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	5	9	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	46	44	69	54
XV. Gravidez parto e puerpério	222	242	239	272	229
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	27	20	43	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	13	11	12	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	17	14	15	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58	85	69	78	87
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	12	11	20	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	715	916	824	1094	895

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	5	1	6
II. Neoplasias (tumores)	8	11	15	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	7	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	26	23	38
X. Doenças do aparelho respiratório	12	6	6	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	3	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	5	-	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	7	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	14	5	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	84	84	64	102

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise da população residente estimada do município de Santa Cruz está baseada nos dados das Projeções da População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2020, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), conforme a Tabela 1.

Estima-se que a população de Santa Cruz, em 2020, é de 15.558 habitantes, sendo, aproximadamente, 50% de mulheres e 50% de homens, com uma diferença de 2 habitante do sexo feminino quando se comparado com o sexo masculino. Observa-se, também que, a população masculina é maior até os 29 anos, com um modificação dessas estimativas quando se avalia a população com mais de 40 anos, que na sua maioria feminina. Tudo isso, demonstra uma tendência do país, que desde o início do século XXI vem aumentando expressivamente a população feminina. Os dados demonstram a predominância feminina tanto na população brasileira como na população de Santa Cruz. E essa predominância se acentua nas faixas etárias mais avançadas, a partir dos 40 anos.

Há um aumento expressivo na população com mais de 60 anos de idade, que representa 13,20% dos santacruzenses. É válido salientar a feminização da população idosa, sendo que a população com mais de 80 anos é representada por 57,38% de mulheres, o que comprova as especulações de que as mulheres vivem mais que os homens. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida ao nascer, em 2019, é de 80 anos para mulheres e de 73 anos para homens. Segundo os especialistas, o incentivo cultural para que homens se comportem de maneira mais violenta e arriscada do que as mulheres também tem um peso na expectativa de vida menor, além de que os fatores culturais influenciam, pois as mulheres tendem a ir ao médico mais frequentemente do que os homens da mesma idade. Fatores como fumar, beber e se alimentar incorretamente também explicam essas diferenças.

No tópico da série histórica de nascidos vivos, observa-se que no ano de 2019 apresentou um aumento significativo nos números de nascidos vivos, com um percentual de 9,6% a mais que o ano de 2018. Segundo os dados preliminares do SINASC, em 2020, tiveram 213 nascidos vivos de mães residentes do município, uma diminuição de 14,8%, quando comparado com os nascimentos de 2019. Nos últimos 5 anos, essa oscilação vem se repetindo, com aumento e diminuição ano a ano. Essa análise é fundamental para avaliar as os condicionantes que envolvem esse público, além da ações e serviços que devem ser executadas para as crianças, principalmente, na atenção primária.

A Tabela 3.3, apresenta a morbidade hospitalar por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população. Essa foi calculada considerando as internações dos residentes, por ano de internação.

É importante destacar que vem aumentando o número de internações ao longo dos anos, o que nos faz refletir sobre a importância da promoção e prevenção na saúde, para que as causas sensíveis a atenção primária surta efeito nas condições de saúde da população. na análise dos dados, a primeira causa de internação seguiu os anos anteriores com o Capítulo XV - Gravidez parto e puerpério, representando 25,5% do total de internações hospitalares.

É evidente também, que o número de pacientes internados com Neoplasias (tumores), vem aumentando, assim como o número de óbitos por essa causa, representando um aumento de 33,33% com relação aos dados anterior, tanto nas internações como na mortalidade.

A segunda maior causa de internações hospitalar de residentes é em decorrência de Doenças da pele e do tecido subcutâneo, representando, aproximadamente 10% das internações. Com isso, faz-se necessário a orientação e cuidados com a pele para que lesões leves não evoluam para casos graves e que compliquem e cheguem a tratamentos mais severos.

Com relação a taxa de mortalidade, os dados de 2019, mostra um aumento de quase 60%, e a maioria das causas da mortalidade é por Doenças do aparelho circulatório, com mais de 35% das causas.

Com relação a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da infecção humana pelo coronavírus Sars-CoV-2, em 2020, o município apresentou um aumento significativo no número de casos confirmados, sendo:

CASOS CONFIRMADOS	258
CASOS RECUPERADOS	239
ÓBITOS	03
SRAG NOTIFICADOS	23
SRAG CONFIRMADOS PARA COVID-19	13

Fonte: Departamento de Vigilância Epidemiológica da SMS de Santa Cruz.

Portanto, podemos verificar que o município apresentou 258 casos confirmados, destes, 5,0% evoluíram de forma mais grave (SRAG) e os demais, foram casos leves e moderados que não precisaram de internação hospitalar. Com relação a mortalidade, 1,16% dos casos foram a óbito, o que mostra o trabalho e ações desenvolvidas pela gestão municipal para o controle e combate ao vírus. O número de recuperados, representa os casos confirmados de COVID-19 e que foram curados da doença até o dia 31 de dezembro de 2020. É importante também, verificar que 56,5% dos casos notificados de SRAG foram confirmados para a doença.

Ressalta-se que 79,1% dos casos confirmados foram diagnosticados pela Testagem Rápida e apenas 20,9% foram diagnosticados pelo exame laboratorial RT-PCR para COVID-19.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	40.017
Atendimento Individual	14.005
Procedimento	23.604
Atendimento Odontológico	4.837

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	24,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	276	114833,24
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2	174,20	276	114833,24

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3152	24869,37	-	-
03 Procedimentos clínicos	26706	206007,00	276	114833,24
04 Procedimentos cirúrgicos	537	643,80	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	672	100800,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2433	24096,15	-	-

Total	33500	356416,32	276	114833,24
--------------	--------------	------------------	------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 09/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF), visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer atenção básica em Santa Cruz. Em 2020, o foco se manteve na garantia do acesso à APS e ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e contrafluxos na rede de atenção no contexto da pandemia da COVID-19.

As informações da produção da atenção básica, tabela 1, extraído do Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), apresenta um número inferior ao real, que consta na base local do e-sus. Isso se deve a transmissão de dados que muitas vezes é perdido na transmissão e validação dos dados. Portanto, a produção da atenção básica é maior do que a que consta no SISAB. Muitas foram as medidas para minimizar essa discrepância, com acesso online ao e-SUS AB; capacitação dos profissionais; Informatização e Wi-Fi das USF, entre outras.

O relatório extraído do e-SUS AB do município é:

Cadastrados													
Descrição	01/2020	02/2020	03/2020	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	Total
Cadastro domiciliar e territorial	281	185	84	49	27	70	65	86	736	348	136	199	2.286
Cadastro individual	723	286	275	225	151	143	409	100	2.044	873	430	632	6.291
Total	1.004	471	359	294	178	213	474	186	2.780	1.221	566	831	8.577

Produção													
Descrição	01/2020	02/2020	03/2020	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	Total
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	1.437	1.312	702	726	568	1.161	1.922	1.122	1.466	1.407	1.596	2.257	15.676
Atendimento odontológico individual	421	456	376	66	96	161	237	303	631	643	584	530	4.504
Atividade coletiva	40	36	38	7	19	23	23	34	43	45	42	33	383
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	15	8	4	0	0	0	0	0	0	10	9	14	60
Procedimentos individualizados	2.267	2.100	1.263	1.112	1.062	1.786	2.288	1.733	2.403	2.309	2.501	3.164	23.988
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	385	463	1.286	335	521	577	443	428	367	1.215	509	271	6.800
Visita domiciliar e territorial	3.964	3.480	3.814	3.100	3.996	3.938	4.115	3.672	3.412	3.001	3.203	3.405	43.100
Total	8.529	7.855	7.483	5.346	6.262	7.646	9.028	7.292	8.322	8.630	8.444	9.674	94.511

Fonte: Centralizador Municipal do e-SUS AB, 2020.

Quanto as informações da Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos e a Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, percebe-se que os dados apresentados é bem menor que o real, visto o município conta com diversas especialidades médicas que atendem a demanda reprimida do setor de regulação.

Portanto, em 2020 o município contratou os serviços:

CONSULTAS DE ESPECIALIDADES	QUAT.
UROLOGISTA	42
MASTOLOGISTA	17
PEDIATRA	265
NEUROLOGISTA	290
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO	289
ORTOPEDISTA	535
PSIQUIATRA	337
CARDIOLOGISTA	15
GINECOLOGISTA	15
CIRURGIAS ELETIVAS	35

EXAMES	QUAT.
ECOCARDIOGRAMA	04
ULTRASSONOGRAFIAS	1.107
TOMOGRAFIAS	100
RESSONÂNCIAS	60

Vale ressaltar que a especialidade em mastologia, urologia, cardiologia e exames cardiológico iniciaram os atendimentos já no final do 3 quadrimestre de 2020, portanto, o número de consultas e exames é bem inferior as demais especialidades.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em 2020, rede municipal de saúde de Santa Cruz foi composta por 14 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 12 estabelecimentos públicos e 02 prestadores de serviços. Assim, temos:

	ESTABELECIMENTO	QUANT	CNES
	Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz	01	2714493
	USF de Bulandeira	01	2715554
	USF de Piranhas	01	3849880
	USF de Poço Dantas	01	2712873
	USF de Varzinha	01	2715562

ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS	USF de Vila Nova	01	5919886
	USF de Vila São Francisco	01	6911218
	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)	01	6950418
	Academia da Saúde do Centro	01	6868002
	Academia da Saúde do Vila Nova	01	7283067
	Centro de Fisioterapia de Santa Cruz	01	7245378
	Hospital Municipal João Rodrigues de Souza	01	2714485
PRESTADOR DE SERVIÇO	LABCENTER	01	9464859
	ODONTO NUTRI	01	7355254

A rede de saúde do município é composta, na sua maioria, por estabelecimentos da atenção básica, bem como, apresenta um Hospital de Pequeno Porte e dois estabelecimentos para prestação de serviços laboratoriais de exames diagnósticos e Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), sendo o LABCENTER e ODONTO NUTRI, respectivamente.

Além disso, a rede conta ainda com:

1. USF Itinerante do Sítio Deserto;
2. Casa de Apoio em Recife;
3. Casa de Apoio em Petrolina;
4. Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);
5. Polo de Endemias; e
6. Centro de Atendimento para Enfrentamento à COVID-19.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	10	35
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	17	13	22	32	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/08/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
	Celetistas (0105)	1	1	1	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	43	40	40	46

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	95	144	153	122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em relação ao quadro de pessoal, no ano de 2020, houve um aumento no número de profissionais para atendimento a população, vista o enfrentamento da pandemia e a reposição de profissionais afastados em decorrência da COVID-19.

O município de Santa Cruz participa do Programa Mais Médicos para o Brasil, do MS, na qual recebeu um profissional médico do programa para atender em uma unidade de saúde da família. O médico permaneceu no município até o mês de abril de 2020 não renovando mais o seu vínculo com o programa. O município

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

permanece com a vaga em aberto, aguardando novo chamamento por parte MS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento e garantia da assistência a saúde, promovendo o acesso universal e integral aos serviços e ações em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a Atenção Básica Municipal, mediante a ampliação das Equipes da Estratégias Saúde da Família, e garantir o acesso da população as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nos programas estratégicos como saúde da criança, saúde da mulher, saúde bucal, saúde do idoso, controle de hipertensão e de diabetes mellitus, controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	6	1	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inauguração da USF do Loteamento Antônio Tavares									
Ação Nº 2 - Inauguração da USF da Queimada									
2. Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento trimestral das eSF e eSB									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões entre os técnicos da SMS e profissionais da AB									
Ação Nº 3 - Monitorar indicadores do Previne Brasil									
3. Realizar mutirão anual de saúde nas USF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirão saúde nas USF									
Ação Nº 2 - Promoção da Saúde									
4. Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	Acompanhamento e monitoramento das ações e programas da atenção básica	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Reunião Ordinária e Extraordinária Mensal									
5. Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número			28	7	Número	1,00	14,29
Ação Nº 1 - Realizar 01 Capacitação dos Profissionais sobre Hanseníase e Tuberculose									
Ação Nº 2 - Realizar Busca Ativa de TB e HANS em Visitas Mensais pelo ACS									
6. Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	Monitoramento da Produção pelo Sistema e-SUS	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento Mensal das Equipes em Reuniões Locais/ Setoriais									
Ação Nº 2 - Manutenção do programa E-sus em todas as Unidade de Saúde									

7. Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Remapeamento das áreas									
8. Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da USF									
9. Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	Monitoramento da CAF	0			100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's									
10. Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as Enfermeiras das USF para a realização do exame citopatológico e manejo clínico									
11. Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação									
12. Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	Atendimento Universal, Integral e Equânime	0			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais									
13. Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Aquisição de Computadores e impressoras térmicas para as UBS's									
14. Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			30	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF									
15. Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO									
16. Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									
17. Aquisição de impressoras para as UBS's.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de impressoras para as UBS's.									
18. Aquisição de telefones celulares para as UBS	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de telefones celulares para as UBS									

19. Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's									
20. Aquisição de rede de internet nas UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Aquisição de Computadores e impressoras térmicas para as UBS's									
Ação Nº 2 - Terceirizar o serviço de Internet para as UBS's									
21. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			1.700.000,00	500000,00	Moeda	300.000,00	60,00
Ação Nº 1 - Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica									
22. Solicitação de Datashow para as UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitação de Datashow para as UBS's									
23. Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de “comunidades livres de tabaco”, divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realização de Ações de Campanha do Combate ao Tabagismo									
24. Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	Realização de Reunião Mensal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de ações compartilhadas com a Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família									
25. Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização, pelas ESFs, de Rodas de Conversa sobre o Combate ao Tabagismo									
26. Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Formação de Grupos de Combate ao Tabagismo nas USFs									
27. Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	Realização de Reuniões Mensais	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Capacitação dos Profissionais de Saúde									
28. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar todas as gestantes acompanhadas pelas ESF sobre os tipos de partos e benefícios.									
29. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									
Ação Nº 2 - Promoção de atividades relacionadas à gravidez e ao parto e aos serviços puericultura, com vistas a redução do coeficiente de mortalidade infantil, conforme pactuação contida anualmente, no Plano Municipal de Saúde – Vigência 2018-2021									
30. Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Orientações sobre o Aleitamento Materno e Alimentação Saudável nas Consultas de Puericultura									
Ação Nº 2 - Realização de Palestras sobre Alimentação Saudável em Todas as Escolas Públicas do Município									
31. Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Associações sobre a temática									
Ação Nº 2 - Realização de Orientações nas Consultas de Puericultura									
32. Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de Grupo de Gestantes nas USFs									
Ação Nº 2 - Orientações nas Consultas de Pré-natal									
33. Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	Monitoramento em reuniões mensais	0			400	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									

34. Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	Monitoramento em reuniões mensais	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras sobre conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde nas escolas do município									
35. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Vacinação de Rotina em acordo com o calendário nacional de imunização nas Escolas e USF									
36. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			40,00	40,00	Razão	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia de acesso a consultas ginecológica, exames de papanicolau e colposcopia									
37. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações									
Ação Nº 2 - Visita Mensal pelo ACS para Orientações dos serviços disponíveis nas USFs									
38. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações									
39. Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas para acompanhamento dos pacientes com DM									
Ação Nº 2 - Realização de HIPERDIA nas USFs									
40. Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas para acompanhamento dos pacientes com DM									
Ação Nº 2 - Realização de HIPERDIA nas USFs									
41. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Contratação do Profissional nutricionista, assistentes social, psicólogo, odontólogo, profissionais de educação física para o NASF, USF e Academia da Saúde									
42. Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formação de Grupos Terapêuticos nas USFs									
Ação Nº 2 - Execução das Ações do PSE									
43. Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações									
44. Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Implementação das ações de atenção ao idoso, em acordo com as diretrizes operacionais do Pacto pela Vida.									
Ação Nº 2 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas na Academia da Saúde com os Idosos									
45. Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Agendamento de Consultas de Rotina para Idosos cadastrados nas USFs									
46. Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			6	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforma das USF de Bulandeira, Vila Nova e Varzinha									
47. Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									
48. Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	Qualificação da Assistência à Saúde	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									
49. Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									

50. Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras Intersecretoriais									
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e assegurar a integralidade e a resolutividade do atendimento na atenção básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de Profissional Dentista e Aux. e/ou Téc. em Saúde Bucal para todas as ESB									
2. Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			10	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Realização das Ações do PSE									
3. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	0			80	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para o Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD									
4. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	0			120	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									
5. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	0			150	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação não Programada para este ano									
OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Promoção da comunicação entre escola e unidade de saúde assegurando informações sobre as condições de saúde dos estudantes									
Ação Nº 2 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atenderas 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.									
2. Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atenderas 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.									
3. Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atenderas 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.									
4. Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento das atividades no Sistema									
5. Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	0			95,00	95,00	Percentual	85,00	89,47
Ação Nº 1 - Realização de Campanhas de Imunização nas Escolas do município									
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção do NASF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Reuniões Mensais das equipes									
2. Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões trimestrais da Atenção Básica									
3. Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar Reuniões Trimestral da Atenção Básica									
4. Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realização de Grupos nas USF									
5. Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar Reunião Mensal da Equipe									

6. Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realização de Visitas pelo ACS e Equipe Multiprofissional									
7. Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Participação em Reuniões Intersetoriais na Comunidade									
8. Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realização de Reunião Trimestral da Atenção Básica									
9. Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde									
10. Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formação de Grupos terapêuticos para redução dos agravos de problemas mentais									
11. Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de Reuniões Intersetoriais									
12. Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			90,00	90,00	Percentual	65,00	72,22
Ação Nº 1 - Realização Acompanhamento pelas ESF									
13. Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Reuniões com as Equipes da AB									
14. Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações									
15. Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									
Ação Nº 2 - Realização Capacitação das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil									

16. Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									
17. Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									
Ação Nº 2 - Monitoramento Mensal das Equipes em Reuniões Locais/ Setoriais									
18. Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF									
19. Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realização de Grupos Terapêuticos pelo NASF									
20. Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Reunião Intersetorial									
21. Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares Multiprofissionais para orientações, adaptações e acompanhamentos									
22. Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS									
23. Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares									
24. Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência									
25. Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo									

26. Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Realização de Grupos Terapêuticos									
27. Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão									
28. Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes									
29. Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário									
30. Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde									
31. Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras nas escolas e associações									
32. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional									
33. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar encontros multiprofissionais para mensurar a qualidade de vida de pacientes da Atenção Primária em Saúde verificar sua associação com Transtornos Mentais Comuns, uso de álcool e outras drogas e aspectos sociodemográficos									
34. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Discutir e refletir permanentemente com a equipe de Atenção Básica a necessidade de avaliação e monitoramento das necessidades clínicas e sociais dos territórios.									

35. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Aprimorar grupos de apoio a pessoas vítimas de violência e abuso e suporte profissional a usuário de álcool e outras drogas objetivando a ampliação dos cuidados as pessoas de maior vulnerabilidade salutar e social.									
36. Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatria e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar reflexões e estudos que promovam o conhecimento de área de atuação das equipes de Atenção Básica visando conhecer e mitigar fatores que levem ao aparecimento de quadros psiquiátricos que necessitem de uso medicamentoso.									
37. Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a desinstitucionalização dos cuidados as pessoas com transtornos mentais criando vínculos entre Saúde Mental e Atenção Básica através de ações de educação permanente com palestras, trabalho em grupo e discussões que promovam informações para profissionais e a população.									
38. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.									
39. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	89,00	89,00
Ação Nº 1 - Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade									
40. Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família									
41. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração									
42. Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher									
43. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional									

44. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar									
45. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas									
46. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade									
47. Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana									
48. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc									
49. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade									
50. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração									
51. Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular									
52. Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações nas escolas e associações do município									
53. Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover a articulação com escolas, associações, CRAS e CREAS para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários									
54. Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da USF									
55. Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento									
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes - modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada									
2. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais									
3. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres									
4. Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.									

5. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.									
6. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.									
7. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;									
8. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação									
9. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas									
10. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar									
11. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Construir relações multiprofissionais para elaboração de material educativo sobre alimentação saudável que possa ser orientador e pedagógico									
12. Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.	Alimentação Saudável	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ratificar parcerias entre escola e saúde visando a promoção da alimentação saudável									
13. Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	Alimentação Saudável	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Demonstrar através de dados estatísticos a necessidade de efetivar relações mutuas entre todas as áreas administrativas do município para ratificar a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no âmbito escolar.									

14. Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer o pré-natal e a puericultura com captação da gestante em tempo oportuno e o acompanhamento das condicionalidades de saúde da criança para realização de suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas.									
15. Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	Prática Corporal/ Atividade Física	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamentos sistemáticos junto com a ESF para definir áreas de maior prevalência de acometimentos e distúrbios alimentares, idosos e pessoas que devem ser acompanhadas por um profissional de educação física e disponibilizar a essas áreas o acesso as ações de práticas corporais.									
16. Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	Prática Corporal/ Atividade Física	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso de participantes nas práticas de atividade física, esportivas e de lazer na Atenção Básica, priorizado sobretudo os grupos de maior vulnerabilidade.									
17. Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	Prática Corporal/ Atividade Física	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar reflexões sobre a importância das práticas corporais de Atividade física no contexto da Atenção Básica e entende-las como meio de preservação da saúde mental e corporal e principal forma para o controle de doenças crônicas não transmissíveis e garantia de qualidade de vida da população idosa.									
18. Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	Prática Corporal/ Atividade Física	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a atividade física para todos de forma democrática e inclusiva.									
19. Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do “Pratique Saúde no SUS” (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	Prática Corporal/ Atividade Física	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso democrático e inclusivo a prática de atividades físicas, de lazer e lúdica com manutenção do espaço, área física adequada, equipamentos e equipe capacitada.									
20. Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	Prática Corporal/ Atividade Física	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar exercício e práticas de atividade física voltadas para as necessidades individuais pensando no bem está social e promoção da qualidade de vida respeitando as crenças e costumes.									
21. Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	Prática Corporal/ Atividade Física	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear e acompanhar as condicionalidades de saúde da área adscrita pela ESF.									

22. Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	0			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Promover relações efetivas com todas as Secretarias Municipal, Conselhos e Comitês para fomentar discussões relevantes ao desenvolvimento sustentável e promoção da saúde.									
23. Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Evocar ONGs, associações, empresas, escolas e igrejas sobre a necessidade de preservação do meio ambiente e de recursos naturais como principal forma de cuidado e promoção da saúde no espaço coletivo.									
24. Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Demonstrar por meio de atividades de educação permanente realizadas pela ESF a necessidade de adoção e a realização de atividades físicas como principal forma de redução e controle de Doenças Crônicas não transmissíveis.									
25. Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar medidas que promovam a promoção de saúde no município									
26. Práticas integrativas e complementares	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formação com os profissionais de Atenção Básica sobre Práticas integrativas e complementares de acordo com a PNPIC.									
27. Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover em parceria com escolas e Instituições sociais Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);									
28. Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	Realização de Reuniões Mensais	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promove em parceria com instituições sociais o resgate de valores e conhecimento locais por meio de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)									
29. Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar encontros intersetorial com todas as Secretarias Municipal para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude

30. Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	Sistema de Protocolos	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Fornecer material de consumo para Academia da Saúde garantindo conforto e bem está para os usuários.

31. Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	Realização de Reuniões Mensais	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	--------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)

32. Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	Reuniões Trimestrais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	----------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Promover encontros entre ESF e NASF.

33. Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	Realização de Reuniões Bimestrais	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Fazer reuniões que envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo

OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde e colocando a atenção básica com porta de entrada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	Realização de Reuniões Mensais com Equipes da Rede de Atenção a Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.

2. Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	Realização de Reunião Mensal com as Equipes	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	---	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Promover encontros multiprofissionais para avaliar e discutir os problemas incidentes sobre a população masculina para realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.

3. Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada individuo de acordo com a PNAISH	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Criar fluxo grama para atendimentos de média e alta complexidade realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada individuo.

4. Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	Realização de Reuniões Mensais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer o vínculo entre família e ESF por meio de ações de promoção a saúde, levando em consideração as nescidades local.

5. Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	Monitoramento Mensal das Equipes	0			4	1	Número	1,00	100,00
--	----------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Fomentar a capacitação de homens de 20 a 59 anos por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais.

6. Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar levantamentos para conhecimento das necessidades específicas da área adscrita pela ESF para ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos									
7. Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			75,00	75,00	Percentual	70,00	93,33
Ação Nº 1 - Realizar com homens em associações, empresas e ONG's em parceria com a ESF para discutir ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva dando ênfase a paternidade responsável.									
8. Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	Realização de Reuniões Mensais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações em parceria com a ESF que priorize as necessidades de grupos específicos: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.									
9. Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			85,00	75,00	Percentual	70,00	93,33
Ação Nº 1 - Realizar orientações voltadas para a população masculina para conscientizá-los da necessidade do cuidado médico para a promoção de sua saúde.									
10. Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com instituições sociais, empresas, sindicatos e ONG's para promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências									
11. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha para conscientizar a população sobre a preservação da vida e o risco da direção alcoolizada									
12. Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	Capacitação dos Profissionais de Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar líderes locais e representantes da sociedade civil organizada para agir como multiplicadores de informações de prevenção e tratamento ao uso de drogas.

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o serviço de Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso aos serviços farmacêuticos da atenção básica, e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Programação, aquisição, acompanhamento e controle do elenco de medicamentos de Assistência Farmacêutica Básica e Hospital

2. Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			4	1	Número	1,00	100,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Promoção da garantia de acesso de usuário aos medicamentos da atenção farmacêutica básica e medicamentos da estratégia de saúde mental

3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.

4. Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implantar o Hórus no Município

5. Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME

6. Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)

OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar a rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar no território dentro das possibilidades estruturais do município em conformidade, com a Programação Pactuada e Integrada-PPI vigente, visando a equidade do acesso e a integralidade do atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para Exames e Consultas

2. Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	Qualificação da Assistência à Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
---	-------------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Contratação de Serviço para Reforma do Centro de Reabilitação

3. Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	Monitoramento do TFD	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).									
4. Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar Serviço de Especialidades									
5. Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de Serviço Especializado									
6. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			2.000.000,00	500000,00	Moeda	350.500,00	70,10
Ação Nº 1 - Solicitar junto a esfera federal e estadual emendas parlamentares para MAC									
7. Contratação de cirurgias eletivas em geral	Qualificação da Assistência à Saúde	0			100	25	Número	30,00	120,00
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço de Cirurgias Eletivas									
8. Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	Qualificação da Assistência à Saúde	0			30	15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas									
9. Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	Qualificação da Rede de Saúde Mental	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal									
10. Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	Qualificação da Rede de Saúde Bucal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de Serviço Odontológico de Maior Complexidade									
11. Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco									
12. Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.									
13. Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	Qualificação da Assistência à Saúde	0			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento									
14. Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			75,00	60,00	Percentual	47,00	78,33
Ação Nº 1 - Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora									
15. Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	Qualificação da Assistência à Saúde	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar									
16. Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital									
17. Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)									
18. Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	Monitoramento do TFD	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de transporte para TDF em Recife, Petrolina e Araripina									
OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a realização de exames laboratoriais de análises clínicas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização da Contratação do Serviço para exames laboratoriais									
2. Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização Contratação de Uma Unidade para Exames Clínicos									

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação das ações de vigilância em saúde, através de controle/eliminação de agravos, visando a melhoria do perfil epidemiológico e sanitário do município.

OBJETIVO Nº 2.1 - Planejar, coordenar e executar ações de vigilância epidemiológica, visando a erradicação, a eliminação e / ou controle de doenças de notificação compulsória, doenças imunopreveníveis, doenças de veiculação hídrica e vigilância de fatores de riscos das doenças não transmissíveis, vigilância de agravos inusitados que possam constituir problemas de saúde pública e da coletividade, consolidação e análise dos sistemas de informação em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	Controle Vetorial da Dengue	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES									
2. Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde									
3. Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.									
4. Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.									
5. Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN									
6. Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.									
7. Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.									
8. Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.									
9. Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.									

10. Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.									
11. Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.									
12. Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.									
13. Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	Taxa de mortalidade infantil	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir as mortes em menores de um ano de idade									
14. Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto									
15. Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	Monitoramento do Sistema e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose									
16. Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			95,00	95,00	Percentual	84,81	89,27
Ação Nº 1 - Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida									
17. Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	Controle da Raiva Humana	0			85,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina									
18. Promover ações preventivas para o controle de vetores	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações preventivas para o controle de vetores									
19. Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arbovírus.									
20. Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas									
OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de Álcool e outras drogas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrente Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências									
2. Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrente Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool									
3. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrente Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.									
4. Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrente Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.									
5. Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrente Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências									
OBJETIVO Nº 2.3 - Reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	Sistemas de Informação	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.									
2. Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	Sistemas de Informação	0			100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito									
3. Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	Sistemas de Informação	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde									
4. Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	Sistemas de Informação	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)									
5. Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	Reuniões Semestrais	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular a ações de prevenção da violência e à cultura da paz									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			4	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Criação do Dia D da Prevenção da Violência e Promoção da Saúde									
Ação Nº 2 - Criação de Grupos na Academia da Saúde									
2. Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	Reuniões Trimestrais	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos Profissionais da Saúde e Gestores quanto identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual									
3. Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	Monitoramento dos Sistemas de Informações	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reuniões e ações intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual									
4. Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	Monitoramento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal									
5. Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	Monitoramento em Reuniões	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações									
OBJETIVO Nº 2.5 - Proteger, promover a saúde da população através da inspeção sanitária de produtos e serviços. A vigilância sanitária, assume papel preponderante para o controle e a prevenção de práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de Concurso Público para Contratação de Servidores para Vigilância Sanitária									
2. Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	Monitoramento Mensal da Equipe	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES									
3. Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.									
4. Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.									
5. Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)									
6. Elaboração do Código Sanitário Municipal	Publicação no DOM	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração do Código Sanitário Municipal									
OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir ações de vigilância ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	Monitoramento Mensal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.									
2. Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	Aquisição	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de motocicleta para o programa do PIT									
3. EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	Monitoramento Mensal e Aquisição	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.									
4. Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	Monitoramento	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.									
5. Construção da sede do pólo edemias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção da sede do pólo edemias									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação e garantia das políticas de saúde no âmbito municipal, com foco na promoção, prevenção, assistência e recuperação de saúde, em parceria com a SES e outras secretarias municipais.

OBJETIVO Nº 3.1 - : Implementar as ações de saúde inerentes a assistência da criança e do adolescente, através dos Programas de Saúde da Família, incluindo a assistência ao recém-nascido com o intuito de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, e manter-se parceiro no combate à violência infanto-juvenil e ao uso de drogas e álcool, mediante ações programáticas, junto as demais secretarias municipais, órgãos e instituições afins, além de segmentos sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	0			0,03	0,03	Razão	0,03	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento de puericultura de acordo com a idade									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar mensal pelo ACS									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa as mulheres gestantes para início do PN									
2. Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil									
3. Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	Taxa de mortalidade infantil	0			90,00	90,00	Percentual	55,49	61,66

Ação Nº 1 - Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS									
4. Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	Monitoramento Mensal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes									
5. Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	Monitoramento dos Indicadores	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,									
6. Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	Monitoramento da Violência Infanto-Juvenil e uso de Drogas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.									
7. Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.									
8. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento da Cobertura Vacinal	0			90,00	9,00	Percentual	90,00	999,99
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação em escolas e associações									
9. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			85,00	85,00	Percentual	90,00	105,88
Ação Nº 1 - Realizar consultas ginecológicas em associações e grupos de mulheres									
10. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Consultas mensais pelos ACS									
Ação Nº 2 - Realizar Palestras em escolas e associações									
11. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Monitoramento dos Indicadores	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.									

12. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			60,00	58,00	Percentual	100,00	172,41
Ação Nº 1 - Realizar ações com abordagem do Nascimento Saudável									
OBJETIVO Nº 3.2 - Executar ações com o intuito de reduzir a morbimortalidade feminina, por causas evitáveis, através da humanização do pré-natal e nascimento, assistência ao climatério, controle do câncer do colo do útero e de mama, esta ação inclusive, em consonância com o elenco de prioridade dos objetivos e metas dos Pactos pela Vida e Gestão, planejamento familiar e assistência à gestante de alto risco.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			3,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de consultas e orientações no Pré-natal									
Ação Nº 2 - Realização de Consulta puerperal nos primeiros 7 dias pós parto									
2. Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,20	0,20	Razão	0,46	230,00
Ação Nº 1 - Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário									
3. Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,40	0,40	Razão	0,02	5,00
Ação Nº 1 - Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia									
4. Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	0			0,20	0,20	Razão	0,46	230,00
Ação Nº 1 - Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica									
5. Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Orientar 90% das Gestantes ao acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana									
Ação Nº 2 - Disponibilizar um local para sede do Programa Mãe Coruja Pernambucana em Santa Cruz									
6. Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas no Hospital Municipal									
7. Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.									

OBJETIVO Nº 3.3 - Implantar e implementar a atenção integrada à saúde do idoso, mediante a promoção, prevenção e recuperação da saúde, em consonância com o elenco de prioridades, sendo esta na escala, a primeira dos objetivos e metas dos pactos pela vida e de gestão, buscando parceria com a secretaria municipal de ação social, visando a melhoria da qualidade de vida e reintegração social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar									
2. Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.									
3. Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	Monitoramento da CAF	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa									
4. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	0			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.									
5. Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	Sanção da lei	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético									

OBJETIVO Nº 3.4 - Manter diretrizes de controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, bem como de outros agravos, mediante a utilização de imunobiológicos com indicação para situações ou para grupos populacionais específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar anualmente 95% da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Percentual	77,70	81,79
Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 95% da população									
2. Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	Cobertura Vacinal	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação									

3. Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	Cobertura Vacinal	0			80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe									
4. Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	Cobertura Vacinal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso									
5. Vacinar contra o Rotavírus a população	Cobertura Vacinal	0			95,00	95,00	Percentual	90,83	95,61
Ação Nº 1 - Vacinar contra o Rotavírus a população									
6. Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	Cobertura Vacinal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma									
7. Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	Cobertura Vacinal	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar e implementar o Programa de Saúde Mental na atenção básica, com vistas a prestar assistência ao usuário de álcool e outras drogas e aos demais paciente portadores de distúrbios neuro-psico-social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	Ações de Saúde Mental	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social									
2. Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	Ações de Saúde Mental	0			2	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental									
3. Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	Ações de Saúde Mental	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade									
4. Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	Ações de Saúde Mental	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI

OBJETIVO Nº 3.6 - Controlar as doenças transmissíveis com foco na prevenção, controle/eliminação, assistência e a vigilância epidemiológica das ISTs/AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase, levando em consideração especificidades de grupo populacionais e situação de vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde									
2. Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal									
3. Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da AB									
4. Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	Ações de Controle da Tuberculose	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da AB									
5. Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			4,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Acompanhamento Mensal pelo ACS e Profissionais da ESF									
6. Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar Acompanhamento Mensal pelo ACS e Profissionais da ESF									

OBJETIVO Nº 3.7 - Executar as ações do Programa de Saúde do Trabalhador em vista a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalhos e / ou portador de doença profissional e transtornos psíquicos decorrentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	Monitoramento Semestral	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos									
2. Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	Capacitação dos Profissionais	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador									

3. Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	Monitoramento das Ações	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município									
4. Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's									
OBJETIVO Nº 3.8 - Garantir as ações do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional para melhoraria do perfil nutricional das crianças e contribuir para a redução da morbimortalidade infantil.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente									
2. Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde									
3. Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN									
4. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Monitoramento dos Sistemas de Informação	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada									
5. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Monitoramento dos Sistemas de Informações	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais									
6. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres									

7. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.									
8. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Promoção da Alimentação Saudável	0			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.									
9. Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda									
10. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;									
11. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação									
12. Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.									
13. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas									
14. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar									
15. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.									
16. Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	Promoção da Alimentação Saudável	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de gestão participativa do SUS, com vistas aprimorar e fortalecer a gestão municipal com participação efetiva do controle social, e qualificação dos serviços e ações relacionados nos componentes desta política.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar o componente de Auditoria do SUS no âmbito municipal, mediante qualificação dos técnicos, serviços e ações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. • Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.									
2. Promoção de capacitação continuada	Capacitação dos Profissionais da Saúde	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de capacitação continuada									

OBJETIVO Nº 4.2 - Implantar o componente monitoramento e avaliação de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	Qualificação da Assistência à Saúde	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa									
2. Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	Capacitação dos Profissionais da Saúde	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.									
3. Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	Monitoramento Semestral	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.									

OBJETIVO Nº 4.3 - Implantar canal de comunicação que possibilite a mediação entre o usuário e os serviços municipais de saúde, instrumentalizando de acordo com as especificidades e porte do município e capacitar equipe técnica para esta finalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. • Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.									
2. • Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	Capacitação dos Profissionais da Saúde	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.									

DIRETRIZ Nº 5 - Formação, contratação e qualificação de profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover saúde como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	Melhoria dos Indicadores	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;									
2. Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	Melhoria dos Indicadores	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município									
3. Aumentar a cota para marcação de exames	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a cota para marcação de exames									
4. Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			10	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde									
5. Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município									
6. Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;									
7. Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;									
8. Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	Monitoramento dos Indicadores de Saúde	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional									
9. Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	Monitoramento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a contratação, capacitação de profissionais de nível médio e superior, visando a melhoria do atendimento nos serviços municipais de saúde e buscar junto a Prefeitura Municipal, a elaboração de projetos de política de recursos humanos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	Qualificação da Assistência à Saúde	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.									
2. Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	Gestão de Pessoas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00	85,00
122 - Administração Geral	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	2	0
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	1	0
	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	1	1
	• Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	0	0
	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	1	1
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	0	0
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	0	1
	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1	1
	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1	1
	Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	100,00	70,00
	Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	100,00	100,00
	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	1	1
	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	1	1
	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	1	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Promoção de capacitação continuada	1	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0	0

Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1	1
Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	1	1
Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1	1
Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00	100,00
Aumentar a cota para marcação de exames	1	1
Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	0	0
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0	0
Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	0	0
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	10	0
Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1	1
Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	100,00	100,00
Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórux	100,00	100,00
Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	100,00	100,00
Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00	100,00
Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	100,00	100,00
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1	0
Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	1	0
Construção da sede do pólo edemias	0	0
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1	1
Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	500.000,00	350.500,00
Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	1	1
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1	1
Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	100,00	85,00
Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00	100,00
Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	1	1
Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	100,00	100,00
Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	100,00	100,00
Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00	0,00
Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	100,00	95,00

	Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	100,00	100,00
	Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0	0
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1	4
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00	0,00
	Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1	1
	Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1	1
	Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	100,00	100,00
	Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	1	1
	Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	100,00	100,00
	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00	85,00
	Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	1	1
	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	100,00	100,00
	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	1	1
301 - Atenção Básica	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	2	0
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	1	0
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	0	0
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	1	1
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	0	1
	Vacinar anualmente 95% da população	95,00	77,70
	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	100,00	100,00
	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	1,00	1,00
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	0,03	0,03
	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0	1
	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1	1
	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	1	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	1	1

Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1	1
Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	100,00	100,00
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1	1
Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	100,00	100,00
Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	100,00	70,00
Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	100,00	100,00
Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	100,00	100,00
Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	1	1
Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	1	1
Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1	1
Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	0	2
Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	2	2
Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	0,20	0,46
Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	0	0
Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1	1
Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	0	0
Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	0,00	0,00
Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1	0
Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1	1
Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	1	1
Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1	1
Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	1	1
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1	1
Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	100,00	100,00
Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	100,00	100,00
Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	4	1
Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1	1
Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1	1
Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	1	1

Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	1	1
Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	1	1
Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	80,00	90,00
Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1	1
Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	0,40	0,02
Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	90,00	55,49
EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterolase para endemias.	1	1
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0	0
Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	0	0
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	1	0
Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1	1
Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00	100,00
Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00	100,00
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00	80,00
Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	100,00	70,00
Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	100,00	70,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	1	1
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	10	0
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1	0
Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	1	1
Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	1	1
Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	1	1
Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	1	1
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5	5
Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	0,20	0,46
Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	1	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00	100,00

Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1	1
Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1	0
Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00	100,00
Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	100,00	100,00
Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00	100,00
Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	100,00	70,00
Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	100,00	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	0	0
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	7	1
Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	100,00	100,00
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1	0
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	4,00	4,00
Vacinar contra o Rotavírus a população	95,00	90,83
Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	1	0
Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	90,00	100,00
Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	1	0
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1	1
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	1	1
Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	1	0
Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00	100,00
Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	1	1
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1	0
Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	100,00	75,00
Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	95,00	85,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	0	0
Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	90,00	90,00
Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	1	1
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1	0
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	80,00	100,00

Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	100,00	100,00
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1	1
Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	1	1
Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	100,00	100,00
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1	0
Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	100,00	90,00
Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	1	1
Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00	100,00
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1	0
Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	0	0
Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	1	0
Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	90,00	100,00
Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	75,00	70,00
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1	0
Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	100,00	85,00
Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	1	1
Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	1	1
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1	0
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	9,00	90,00
Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00	100,00
Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	100,00	100,00
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00	75,00
Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	100,00	90,00
Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	1,00	1,00
Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	100,00	100,00
Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1	1
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	85,00	90,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00	100,00
Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	75,00	70,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1	0

Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	100,00	90,00
Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	1	1
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1	1
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	1	1
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00	100,00
Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1	1
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00	0,00
Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	100,00	100,00
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0	1
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1	1
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1	1
Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	95,00	100,00
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”	1	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00	0,00
Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	100,00	100,00
Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	90,00	65,00
Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1	0
Promoção do Nascimento Saudável	58,00	100,00
Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	100,00	100,00
Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	1	1
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.	0	0
Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	75,00	100,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1	0
Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	2	2
Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	100,00	100,00
Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	1	2
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1	0
Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	95,00	100,00
Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	1	0
Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	100,00	95,00
Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	1	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1	0

Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00	100,00
Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	100,00	75,00
Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	100,00	100,00
Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	0	0
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	1	0
Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	95,00	84,81
Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1	1
Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	100,00	100,00
Aquisição de impressoras para as UBS's.	6	0
Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	75,00	100,00
Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	1	1
Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00	0,00
Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	100,00	95,00
Aquisição de telefones celulares para as UBS	6	6
Promover ações preventivas para o controle de vetores	6	6
Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	1	1
Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	100,00	100,00
Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	100,00	100,00
Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1	1
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do “Pratique Saúde no SUS” (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1	1
Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	100,00	80,00
Aquisição de rede de internet nas UBS's	75,00	100,00
Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0	0
Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1	1
Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	100,00	100,00
Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	500.000,00	300.000,00
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	100,00	90,00
Solicitação de Datashow para as UBS's	3	0
Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1	4
Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00	100,00
Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de “comunidades livres de tabaco”, divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	2	1

Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00	0,00
Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	1	1
Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	1	1
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1	1
Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	1	1
Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	100,00	100,00
Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	1	1
Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	100,00	100,00
Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	100,00	100,00
Práticas integrativas e complementares	1	1
Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	100,00	85,00
Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	1	1
Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	1	1
Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	100,00	85,00
Promoção do Nascimento Saudável	100,00	100,00
Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	1	1
Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	100,00	100,00
Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	95,00	95,00
Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1	1
Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	100,00	100,00
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00	100,00
Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	1	1
Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	100,00	100,00
Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.	100,00	100,00
Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	1	1
Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	100,00	100,00
Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	100,00	100,00
Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	100,00	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1	1
Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	0	0
Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1	1

Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00	100,00
Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	1	1
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00	100,00
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00	100,00
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	100,00	90,00
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	40,00	40,00
Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00	100,00
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	70,00	70,00
Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	100,00	100,00
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1	0
Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00	85,00
Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	100,00	100,00
Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00	89,00
Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	100,00	100,00
Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00	100,00
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	100,00	100,00
Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00	100,00
Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	1	1
Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	1	1
Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	100,00	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1	1
Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	100,00	80,00
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	100,00	100,00
Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	100,00	100,00
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00	100,00
Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	1	1
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00	100,00
Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	0	0
Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00	100,00
Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	0	0

	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	100,00	100,00
	Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	0	0
	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00	100,00
	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	1	1
	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00	100,00
	Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	100,00	85,00
	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00	100,00
	Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00	100,00
	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00	100,00
	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1	1
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	100,00	100,00
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	1	1
	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00	100,00
	Aumentar a cota para marcação de exames	1	1
	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	100,00	100,00
	Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00	100,00
	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	1	1
	Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	1	1
	Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	0,20	0,46
	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00	100,00
	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	1	1
	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	500.000,00	350.500,00
	Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	100,00	100,00
	Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	75,00	70,00
	Contratação de cirurgias eletivas em geral	25	30

	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	15	15
	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	2	0
	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	1	1
	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	1	1
	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	75,00	75,00
	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	1	1
	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	75,00	75,00
	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	60,00	47,00
	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	0,00	0,00
	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	1	1
	Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	95,00	84,81
	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	1	1
	Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	1	1
	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1	1
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00	100,00
	Vacinar anualmente 95% da população	95,00	77,70
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1	1
	Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	2	2
	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1	1
	Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00	100,00
	Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	80,00	90,00
	Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
	Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	1	1
	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5	5
	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00	100,00
	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00	100,00
	Vacinar contra o Rotavírus a população	95,00	90,83
	Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	100,00	100,00
	Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	100,00	100,00

	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	1	1
	Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	0	0
	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	2	0
	Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	100,00	100,00
	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	95,00	100,00
	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00	100,00
	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00	100,00
	Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00	100,00
	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	0	0
	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1	1
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1	1
	Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixo nos distritos.	1	1
	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	0	0
	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	3	3
	Elaboração do Código Sanitário Municipal	1	0
	Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1	1
	Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	1	1
	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	100,00	100,00
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	1	1
	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	1,00	1,00
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	0,03	0,03
	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0	1
	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	1	1

Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	1	1
Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1	1
Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	0,20	0,46
Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	0	0
Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	0	0
Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1	1
Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	1	1
Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	0,40	0,02
EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesteraemia para endemias.	1	1
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0	0
Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1	1
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	1	1
Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	1	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00	100,00
Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1	1
Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	100,00	100,00
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	7	1
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	4,00	4,00
Construção da sede do pólo edemias	0	0
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	1	1
Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	100,00	100,00
Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	80,00	100,00
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	80,00	100,00
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1	1
Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	90,00	100,00
Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	1	0
Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00	100,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00	100,00
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00	100,00
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	1	1
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0	1

	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	95,00	100,00
	Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	100,00	100,00
	Promoção do Nascimento Saudável	58,00	100,00
	Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	2	2
	Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	95,00	100,00
	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	1	1
	Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00	100,00
	Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	95,00	84,81
	Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	75,00	100,00
	Promover ações preventivas para o controle de vetores	6	6
	Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1	1
	Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1	1
	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	100,00	90,00
	Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	100,00	100,00
	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00	100,00
	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	100,00	100,00
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1	1
	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1	1
	Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12	12
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1	0
	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5	5
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1	0
	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1	0
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1	0
	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1	0
	Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1	1
	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1	1
	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1	1

Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1	0
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1	0
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1	0
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1	0
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	1	0
Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	100,00	100,00
Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	100,00	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.742.500,00	2.478.000,00	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	5.220.500,00
	Capital	N/A	62.000,00	62.000,00	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	324.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.461.500,00	925.500,00	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	2.887.000,00
	Capital	N/A	60.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	27.500,00	107.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	135.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	55.000,00	95.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
	Capital	N/A	12.500,00	12.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	59.500,00	79.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	139.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) de 2020 sofreu profundas alterações devidos aos impactos que a pandemia do novo coronavírus. Muitos itens da PAS que estavam sendo realizados de maneira sistemática tiveram que ser suspensos ou postergados. Devido à pandemia, foi necessário redirecionar os esforços para o controle da pandemia assim como, na assistência aos pacientes acometidos pela COVID-19. Por essa razão, algumas metas não foram atingidas durante o ano de 2020.

Atendendo as orientações que constam na Nota Técnica Nº 5/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS de 10 de junho de 2020, que dispõe de orientações para o registro no Plano Municipal de Saúde (PMS), das ações decorrentes do enfrentamento à pandemia da COVID 19, visto que se trata de uma situação não prevista no cenário sanitário e epidemiológico, o gestor municipal da Secretaria de Saúde, elaborou diretrizes, objetivos e metas para fins de prestação de contas das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde frente aos acontecimentos e evolução da pandemia de COVID -19, sendo necessário a inclusão dos mesmos no Plano Municipal de Saúde (PMS 2018 e 2021), que é o instrumento base do ciclo de gestão.

Com relação a alteração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), obtivemos os seguintes resultados da Diretriz nº 6:

DIRETRIZ Nº 6 - Assegurar ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Covid-19											
OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção à Saúde, no enfrentamento da COVID - 19.											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta Prevista	Ações Estratégicas	AVALIAÇÃO	
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2020		2020	Resultado Anual
6.1.1	Realizar ações de Educação Permanente sobre o Coronavírus para as equipes de saúde	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Capacitar e orientar todos os profissionais de saúde quanto a prevenção, controle e enfrentamento ao Coronavírus; Ação 2 - Instituir fluxo diferenciado de atendimento para sintomáticos nas Unidades Básicas de Saúde;	100	100
6.1.2	Aquisição de insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Adquirir insumos, EPI's e equipamentos para enfrentamento da pandemia; Ação 2 - Realizar a distribuição dos materiais entre os profissionais de saúde dos serviços do município	100	100
6.1.3	Aquisição de medicamentos para enfrentamento da COVID - 19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Adquirir medicamentos e materiais penso para abastecimento das USF, Hospital Municipal e Centro de Enfrentamento para Atendimento à COVID-19; Ação 2 - Realizar de Licitação de medicamentos.	100	100
6.1.4	Aquisição de equipamentos de proteção individual - EPI para	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Adquirir de EPIs para profissionais da Atenção Básica e Hospital Municipal, segundo protocolo da ANVISA;	100	100

	enfrentamento do Coronavírus.	enfrentamento da COVID 19.							Ação 2 - Aplicar instrumentos de fiscalização sobre o recebimento e uso de EPI's pelos servidores, nos serviços de saúde municipal; Ação 3 - Orientar equipes sobre a importância e correto uso de EPI's; Ação 4 - Notificar profissionais que estão em inconformidade com uso de EPI's.		
6.1.5	Elaboração e confecção de Materiais orientativos, educativos, folders, manuais, plano de contingência, plano de ação e outros	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Divulgar de informações para a população em geral por meio de carros de som e rádio comunitária local; Ação 2 - Conscientizar e informar a população sobre as medidas de prevenção e controle do Coronavírus.	100	100
6.1.6	Realizar distribuição de álcool em gel 70% e máscaras de proteção conforme necessidades e vulnerabilidades da população.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Distribuir de Alcool em Gel (250 ml) e máscaras para pacientes em Tratamento Fora do Domicílio; Ação 2 - Entregar de Alcool em Gel para os grupos de risco para COVID-19; Ação 3 - Distribuir de máscaras artesanais, produzidas pelo serviço de corte e costura municipal, para a população, em especial, clientes dos estabelecimentos bancários; Ação 4 - Adquirir máscaras de TNT para clientes, em filas, para atendimento bancário e paciente/acompanhantes nos consultórios das USFs e Hospital Municipal.	100	100
6.1.7	Instalar Barreiras Sanitárias e Sociais em pontos estratégicos, entradas de acesso à cidade de controle de tráfego de veículos e pessoas, com orientações de prevenção e isolamento social.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	5	-	Número	5	Número	5	Ação 1 - Instalar Barreiras Sanitárias e Sociais em pontos estratégicos, entradas de acesso à cidade de controle de tráfego de veículos e pessoas, com orientações de prevenção e isolamento social.	5	100
6.1.8	Realizar Barreira Sanitária com Sanitização de veículos e orientações no centro da cidade	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	5	-	Número	5	Número	5	Ação 1 - Realizar a sanitização de veículos e orientações nas barreiras sanitárias.	5	100
6.1.9	Realizar sanitização de prédios públicos: Prefeitura, Garagem, Secretarias, Escolas, CRAS, Unidades de Saúde, Praças e outros.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Realizar sanitização de prédios públicos: Prefeitura, Garagem, Secretarias, Escolas, CRAS, Unidades de Saúde, Praças e outros; Ação 2 - Desinfecção diária das ruas e locais públicos (hospital, USFs e prédios públicos), de acordo com a nota técnica nº22/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIR3/ANVISA; Ação 3 - Instalação de 02 (duas) pias nas ruas central dos comércios e atendimentos bancários.	100	100
6.1.10	Aquisição de testes rápidos para atender a população que se enquadrar nos protocolos de testagem	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Aquisição de kits para testagem rápida de pacientes de acordo com protocolos; Ação 2 - Implantar do Centro de Atendimento para Enfrentamento da COVID-19; Ação 3 - Capacitar os Profissionais da saúde quanto a testagem para COVID-19.	100	100
6.1.11	Contratação de profissionais de nível superior, nível médio conforme necessidade dos serviços	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Contratação de profissionais para atendimento dos pacientes com síndromes gripais;	100	100
6.1.12	Manter veículos e ambulâncias em condições de uso para atendimento as necessidades dos serviços	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Realizar manutenção preventiva dos veículos e ambulâncias sempre que necessário; Ação 2 - Manter e Supervisionar a limpeza e organização das ambulâncias; Ação 3 - Reservar uma ambulância para Transferências dos pacientes com COVID-19	100	100
6.1.13	Realizar aquisição de combustíveis para atender as demandas de transferências e viagens	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Adquirir de combustíveis para atender as demandas de transferências e viagens	100	100
6.1.14	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades dos serviços de saúde.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Adquirir de 01 (um) Ventilador Mecânico Pulmonar para o Hospital Municipal João Rodrigues de Souza, a fim de atender possíveis pacientes em tratamento da COVID-19; Ação 2 - Adquirir mobiliários e equipamentos médico-hospitalar para o Hospital Municipal, para implantação de leitos clínicos destinados aos possíveis pacientes em tratamento da COVID-19; Ação 3 - Adquirir de Termômetro Infravermelho de Testa para verificação diária da população presente no centro da cidade.	100	100

6.1.15	Contratação de serviços e materiais de limpeza e dedetização dos serviços de saúde, prédios públicos e locais públicos	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 – Adquirir materiais de limpeza e desinfecção conforme normativas na ANVISA; Ação 2 – Contratar servidores para realização de limpeza e dedetização.	100	100
6.1.16	Realizar ações de Educação em Saúde de orientações aos proprietários de pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, comerciantes e população.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 – Suspender o tráfego de veículos automotores na Rua José Gomes Ferreira, em toda sua extensão, para adoção de medidas para marcação do distanciamento mínimo entre os usuários dos serviços bancários em filas; Ação 2 - Monitoramento da Vigilância Sanitária nos Comércio e estabelecimentos bancários e comerciais, bem como, ajuda na organização e orientação das filas; Ação 3 – Realizar orientações aos donos de estabelecimentos comerciais.	100	100
6.1.17	Realizar monitoramento e avaliação das pessoas em quarentena e isolamento social	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Realizar monitoramento e avaliação das pessoas em quarentena e isolamento social, de acordo com os protocolos e orientações quanto ao quadro clínico; Ação 2 – Construir uma planilha para monitoramento dos casos; Ação 3 – Suspender as visitas intradomiciliares, por parte dos ACS; Ação 4 – Adquirir telefones celulares para acompanhamento dos casos e monitoramento por ligação.	100	100
6.1.18	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico da situação da COVID - 19 no Município.	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico da situação da COVID - 19 no Município;	100	100
		enfrentamento da COVID 19.							Ação 2 – Divulgar os boletins nas redes sociais e portal (site) da prefeitura municipal; Ação 3 – Contratar serviço de marking para produção dos boletins e divulgação.		
6.1.19	Instituir o Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) de Santa Cruz/PE;	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Instituir o Comitê de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) de Santa Cruz/PE; Ação 2 – Solicitar do Conselho Municipal de Saúde a indicação de um membro para representação no COE.	100	100
6.1.20	Ampliação e construção de leitos clínicos destinados aos pacientes com COVID-19 no Hospital Municipal	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	10	-	Número	10	Número	10	Ação 1 - Construção de 10 (dez) leitos clínicos no Hospital Municipal, destinados aos possíveis pacientes em tratamento da COVID-19.	10	100
6.1.21	Contratação e Ampliação de equipes de profissionais para atender os pacientes com COVID-19	Promover ações e serviços de Saúde voltado ao enfrentamento da COVID 19.	100	-	Percentual	100	Percentual	100	Ação 1 - Contratação e Ampliação de equipes de profissionais para atender os pacientes com COVID-19.	100	100

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	11	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	80,00	80,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	84,81	89,27	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	50,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	0,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,31	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,46	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,02	6,66	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	40,85	81,70	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	16,43	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	55,49	69,36	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é um instrumental fundamental para avaliação das ações de saúde. Esses indicadores são pactuados entre os entes federados, que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A Resolução CIT nº 8 de 2016 dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para os anos de 2017-2021, estabelecendo um rol de 23 indicadores, para os quais deverão ser pactuadas metas anuais para os estados, municípios e regiões de saúde. Dos 23 indicadores elencados no rol, 20 são de pactuação universal, ou seja, são de pactuação comum e obrigatória aos municípios e estados. No entanto, mais recentemente a Resolução CIT nº 45 de 25 de julho de 2019 excluiu da Pactuação Interfederativa o indicador nº 20.

No caso do município de Santa Cruz, dois indicadores não se aplicam ao território, sendo: o 7º indicador (número de casos autóctones de malária) e o 21º indicador

(Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica), pelo município não possuir CAPS.

Ao analisar os indicadores é possível verificar que 59,09% das metas pactuadas foram alcançadas em 100%; 18,1% obtiveram mais de 50% de alcance; o indicador 12 (Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária), teve um percentual baixo com relação a meta pactuada; e apenas o indicador 8 (Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade), obteve um percentual negativo, pelo município apresentar um caso de sífilis congênita, em 2020.

Cabe, portanto, algumas considerações sobre os indicadores:

- Indicador 5: o município não apresentou notificação de DNCI no ano de 2020;

- Indicador 12: Não houve alcance da meta no ano de 2020 devido a algumas barreiras, como a pandemia de COVID-19 que não permitiu a implementação de estratégias coletivas de saúde, como os mutirões de mamografias já planejados para 2020, que auxiliariam no alcance da meta, suspensão de procedimentos eletivos por período determinado, diminuição de acesso aos serviços por parte dos grupos de risco como hipertensos, diabéticos e idosos em meio à pandemia;

- Indicador 18: Algumas dificuldades decorrentes da pandemia dificultaram o alcance da meta pactuada, até mesmo suspensão, por parte do Ministério da Saúde, das pesagens realizadas nas Unidades de Saúde, em razão da pandemia. Ficou em aberto para que as crianças que procuraram o serviço de saúde fossem avaliadas através das consultas. As gestantes foram acompanhadas através do Pré-natal e não tiveram prejuízos nos atendimentos.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.714.683,14	4.384.041,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.098.724,54
	Capital	0,00	333.251,14	95.085,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	428.336,64
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.150.391,57	1.630.581,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.780.972,61
	Capital	0,00	535.514,81	117.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	652.514,81
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	5.300,38	54.075,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.376,12
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	32.561,15	94.651,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.212,36
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	20.396,18	88.671,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.067,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	295.997,41	528.464,16	39.676,01	0,00	0,00	0,00	0,00	864.137,58
	Capital	0,00	106.779,30	22.820,32	1.896,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.495,62
TOTAL		0,00	5.194.875,08	7.015.390,65	41.572,01	0,00	0,00	0,00	0,00	12.251.837,74
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,03 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,37 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,65 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,59 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,94 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 795,68
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,65 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,47 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,90 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	60,42 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,21 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	808.000,00	808.000,00	1.034.518,64	128,03
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	42.000,00	42.000,00	19.311,21	45,98
IPTU	30.000,00	30.000,00	19.311,21	64,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	24.000,00	24.000,00	25.526,46	106,36
ITBI	20.000,00	20.000,00	25.515,61	127,58
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	4.000,00	4.000,00	10,85	0,27
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	322.000,00	322.000,00	342.509,41	106,37
ISS	300.000,00	300.000,00	342.509,41	114,17
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	420.000,00	420.000,00	647.171,56	154,09
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.464.000,00	19.464.000,00	18.777.893,97	96,47
Cota-Parte FPM	15.500.000,00	15.500.000,00	14.603.386,45	94,22
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	3.320,13	332,01
Cota-Parte do IPVA	540.000,00	540.000,00	306.532,34	56,77
Cota-Parte do ICMS	3.400.000,00	3.400.000,00	3.852.191,08	113,30
Cota-Parte do IPI - Exportação	15.000,00	15.000,00	12.463,97	83,09
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	20.272.000,00	20.272.000,00	19.812.412,61	97,73

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.885.000,00	3.347.878,73	3.047.934,28	91,04	3.047.934,28	91,04	2.713.239,46	81,04	0,00
Despesas Correntes	1.823.000,00	2.959.397,75	2.714.683,14	91,73	2.714.683,14	91,73	2.515.851,79	85,01	0,00
Despesas de Capital	62.000,00	388.480,98	333.251,14	85,78	333.251,14	85,78	197.387,67	50,81	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.577.500,00	1.621.831,30	1.685.906,38	103,95	1.685.906,38	103,95	1.586.934,06	97,85	0,00
Despesas Correntes	1.461.500,00	1.292.831,30	1.150.391,57	88,98	1.150.391,57	88,98	1.051.419,25	81,33	0,00
Despesas de Capital	116.000,00	329.000,00	535.514,81	162,77	535.514,81	162,77	535.514,81	162,77	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	27.500,00	22.000,00	5.300,38	24,09	5.300,38	24,09	2.672,28	12,15	0,00
Despesas Correntes	27.500,00	22.000,00	5.300,38	24,09	5.300,38	24,09	2.672,28	12,15	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	67.500,00	61.160,00	32.561,15	53,24	32.561,15	53,24	31.227,09	51,06	0,00

Despesas Correntes	55.000,00	61.160,00	32.561,15	53,24	32.561,15	53,24	31.227,09	51,06	0,00
Despesas de Capital	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	64.500,00	29.000,00	20.396,18	70,33	20.396,18	70,33	19.641,91	67,73	0,00
Despesas Correntes	59.500,00	29.000,00	20.396,18	70,33	20.396,18	70,33	19.641,91	67,73	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	479.000,00	402.776,71	84,09	401.410,74	83,80	391.578,71	81,75	1.365,97
Despesas Correntes	0,00	371.550,00	295.997,41	79,67	294.631,44	79,30	284.799,41	76,65	1.365,97
Despesas de Capital	0,00	107.450,00	106.779,30	99,38	106.779,30	99,38	106.779,30	99,38	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.622.000,00	5.560.870,03	5.194.875,08	93,42	5.193.509,11	93,39	4.745.293,51	85,33	1.365,97

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.194.875,08	5.193.509,11	4.745.293,51
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.365,97	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.193.509,11	5.193.509,11	4.745.293,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.971.861,89		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.221.647,22	2.221.647,22	1.773.431,62
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,21	26,21	23,95

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	2.971.861,89	5.193.509,11	2.221.647,22	449.581,57	1.365,97	0,00	0,00	449.581,57	0,00	2.223.013,19
Empenhos de 2019	2.996.754,73	3.888.531,37	891.776,64	289.438,40	0,00	0,00	160.664,93	128.773,47	0,00	891.776,64
Empenhos de 2018	2.765.623,09	3.017.512,80	251.889,71	221,00	221,00	0,00	0,00	221,00	0,00	252.110,71
Empenhos de 2017	2.751.649,83	3.602.906,08	851.256,25	82.276,54	0,00	0,00	13.134,84	69.141,70	0,00	851.256,25
Empenhos de 2016	2.805.742,91	2.543.439,15	0,00	18.006,82	0,00	18.006,82	4.820,00	13.186,82	0,00	0,00
Empenhos de 2015	2.428.465,55	3.958.645,31	1.530.179,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.530.179,76
Empenhos de 2014	2.320.606,29	3.203.747,65	883.141,36	24,10	0,00	0,00	0,00	24,10	0,00	883.141,36
Empenhos de 2013	2.143.364,58	2.321.491,50	178.126,92	2.632,35	0,00	0,00	0,00	2.632,35	0,00	178.126,92

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	3.675.933,00	3.675.933,00	7.329.302,64	199,39
Provenientes da União	3.467.324,00	3.467.324,00	7.298.317,17	210,49
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	30.985,47	30,99
Provenientes de Outros Municípios	108.609,00	108.609,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	20.544,50	20.544,50	22.055,74	107,36

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	3.696.477,50	3.696.477,50	7.351.358,38	198,87
--	--------------	--------------	--------------	--------

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	2.596.000,00	4.408.035,51	4.479.126,90	101,61	4.479.126,90	101,61	4.353.284,82	98,76	0,00
Despesas Correntes	2.534.000,00	4.325.759,09	4.384.041,40	101,35	4.384.041,40	101,35	4.258.199,32	98,44	0,00
Despesas de Capital	62.000,00	82.276,42	95.085,50	115,57	95.085,50	115,57	95.085,50	115,57	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.035.500,00	1.805.344,97	1.747.581,04	96,80	1.747.581,04	96,80	1.733.218,43	96,00	0,00
Despesas Correntes	975.500,00	1.566.344,97	1.630.581,04	104,10	1.630.581,04	104,10	1.616.218,43	103,18	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	239.000,00	117.000,00	48,95	117.000,00	48,95	117.000,00	48,95	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	100.000,00	49.328,87	54.075,74	109,62	54.075,74	109,62	53.735,74	108,93	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	49.328,87	54.075,74	109,62	54.075,74	109,62	53.735,74	108,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	107.500,00	91.701,56	94.651,21	103,22	94.651,21	103,22	89.630,68	97,74	0,00
Despesas Correntes	95.000,00	91.701,56	94.651,21	103,22	94.651,21	103,22	89.630,68	97,74	0,00
Despesas de Capital	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	84.500,00	101.050,00	88.671,28	87,75	88.671,28	87,75	88.671,28	87,75	0,00
Despesas Correntes	79.500,00	101.050,00	88.671,28	87,75	88.671,28	87,75	88.671,28	87,75	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	1.055.450,00	592.856,49	56,17	592.856,49	56,17	554.115,53	52,50	0,00
Despesas Correntes	0,00	862.450,00	568.140,17	65,88	568.140,17	65,88	529.399,21	61,38	0,00
Despesas de Capital	0,00	193.000,00	24.716,32	12,81	24.716,32	12,81	24.716,32	12,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	3.923.500,00	7.510.910,91	7.056.962,66	93,96	7.056.962,66	93,96	6.872.656,48	91,50	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.481.000,00	7.755.914,24	7.527.061,18	97,05	7.527.061,18	97,05	7.066.524,28	91,11	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	2.613.000,00	3.427.176,27	3.433.487,42	100,18	3.433.487,42	100,18	3.320.152,49	96,88	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	127.500,00	71.328,87	59.376,12	83,24	59.376,12	83,24	56.408,02	79,08	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	175.000,00	152.861,56	127.212,36	83,22	127.212,36	83,22	120.857,77	79,06	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	149.000,00	130.050,00	109.067,46	83,87	109.067,46	83,87	108.313,19	83,29	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	1.534.450,00	995.633,20	64,89	994.267,23	64,80	945.694,24	61,63	1.365,97
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	7.545.500,00	13.071.780,94	12.251.837,74	93,73	12.250.471,77	93,72	11.617.949,99	88,88	1.365,97
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	3.923.500,00	7.403.460,91	7.056.962,66	95,32	7.056.962,66	95,32	6.872.656,48	92,83	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.622.000,00	5.668.320,03	5.194.875,08	91,65	5.193.509,11	91,62	4.745.293,51	83,72	1.365,97

FONTE: SIOPS, Pernambuco13/04/21 11:02:46
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 20.850,00	0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 117.672,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 97.150,00	0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.802.704,72	539284,48
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.696,08	2696,08
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.191.597,86	2981979,46
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 5.600,00	0,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 394.231,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 83.269,35	83269,35
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 350.500,00	350500,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 915.962,85	915962,85
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 92.388,00	92388,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,80

	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.000,00	5000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 120.178,51	120178,51

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		1.823.554,72	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		1.823.554,72	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	551.300,28	551.300,28	539.284,48
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	551.300,28	551.300,28	539.284,48

Gerado em 08/03/2022 20:39:41

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	402.776,71
Total	402.776,71
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)	

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	402.776,71	402.776,71	391.578,71
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	402.776,71	402.776,71	391.578,71

Gerado em 08/03/2022 20:39:40

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			30.985,47
Total			30.985,47

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	41.572,01	41.572,01	14.831,05
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	41.572,01	41.572,01	14.831,05

Gerado em 08/03/2022 20:39:42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2020 foi aplicado o percentual de 26,21% da receita da Prefeitura de Santa Cruz em Ações e Serviços Públicos de Saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais e as despesas liquidadas no exercício, isso representa 34,68% a mais que no ano de 2019. Os valores consolidados são apresentados na tabela.

Nesse ano, houve um aumento significativo nas despesas com as ações e serviços de saúde do que tinha sido planejado, devido as mudanças e necessidades extras advindas da emergência em saúde pública que os gestores em saúde e a população estão passando.

De acordo com a Comissão Mista de Orçamento, do Congresso Nacional, em 2020, primeiro ano de pandemia, a união gastou R\$ 160,9 bilhões e, em 2019, quando não havia pandemia, R\$ 122,2 bilhões, isso mostra que os gastos com saúde tiveram que ser reajustados durante o ano, em caráter excepcional.

Portanto, o município, por meio do decreto nº 23, de 15 de abril de 2020, abriu no orçamento vigente, crédito adicional extraordinário, para atender às despesas com a crise sanitária e minimizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, no valor de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

No município de Santa Cruz, a secretaria de saúde oferta uma extensa gama de serviços à saúde como exames de alto custo, cirurgias eletivas, consultas com especialistas, equipes completas com todos os profissionais conforme rege a política do SUS, gerando alto custo de investimento em saúde sobrecarregando o município na aplicação de recursos quando comparado a esfera estadual, uma vez que o estado não mantém repasse de transferência legal mensalmente como rege a política e por isso, se torna desproporcional comparando com a obrigação legal do município.

Analizando as receitas e despesa conforme a Lei Complementar 141 atingimos o alcance do índice preconizado pela mesma, porém observa-se que os repasses da União para o bloco MAC é bem inferior com relação as despesas inerentes as ações realizadas pelo município para com a Média e Alta Complexidade. Com isso, foi necessário a busca pela aprovação e repasse de propostas extras para que o município garanta o

funcionamento e ações nos serviços de saúde e assim, possa garantir um atendimento de qualidade, universal, equânime e integral.

Com relação aos recursos de investimento, do exercício anterior (2019):

- PROPOSTA Nº 11491.419000/1190-04 - Aquisição de Unidade Móvel de Saúde: Ambulância Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgoneta (Valor: 90.000,00);

- PORTARIA Nº 3.034, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019 - Aquisição de equipamento Odontológico para eSB do município (Valor: 17.740,00).

Em 2020, houve apenas a execução da proposta nº 11491.419000/1190-04 (Valor: 90.000,00), na qual foi adquirido uma Unidade Móvel de Saúde, destinada ao Hospital Municipal João Rodrigues de Souza, por meio do Pregão Presencial nº 013/2020-PMSC, Nº008/2020-FMS/ Processo Administrativo Nº020/2020-PMSC, Nº008/2020-FMS, no valor de R\$ 89.400,00 (CONTRATO Nº018/2020-PMSC, Nº004/2020-FMS). No que diz respeito ao recurso de R\$ 17.740,00, para aquisição do equipamento Odontológico para eSB do município, será executado no próximo ano.

Quanto aos recursos adquiridos por meio de emendas parlamentares e programas, em 2020, tivemos:

- PROPOSTA Nº 36000.318952/02-000/ PORTARIA Nº 975, DE 24 DE ABRIL DE 2020 - INCREMENTO MAC (VALOR: 50.500,00)

- PROPOSTA Nº 36000.3037852/02-000/ PORTARIA Nº 762, DE 8 DE ABRIL DE 2020 - INCREMENTO PAB (VALOR: 200.000,00)

- PROPOSTA Nº 36000.3022402/02-000/ PORTARIA Nº 597, DE 27 DE MARÇO DE 2020 - INCREMENTO MAC (VALOR: 300.000,00)

- PROPOSTA Nº 11491.4190001/20-001/ PORTARIA Nº 960, DE 24 DE ABRIL DE 2020 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (VALOR: 99.932,00)

- PROPOSTA Nº 11491.4190001/19-006 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE, HOSPITAL MUNICIPAL (VALOR: 97.150,00) e PROPOSTA CADASTRADA EM 2019

- PROPOSTA Nº 11491.419000/1190-03 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA REDE DE FRIO, CÂMARA PARA CONSERVAÇÃO DE HEMODERIVADOS/ IMUNO/ TERMOLÁBEIS (VALOR: 25.000,00) e PROPOSTA CADASTRADA EM 2019

Além disso, o município recebeu recurso financeiro destinados à aquisição de equipamentos odontológicos para os Municípios que implantaram Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, no valor de R\$ 17.740,00, por meio da PORTARIA Nº 3.073, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020.

Portanto, devido a emergência em saúde pública que o município vem passando, os recursos de investimento, adquiridos por emendas e portarias, que não foram executados, serão licitados e adquiridos no posteriormente, visto que algumas já foram pagas no final da execução orçamentária 2020, bem como, o foco no combate a COVID-19.

Os recursos de custeio, foram executados conforme execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, em tabela 9.4.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ - FMS - SANTA CRUZ-PE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 09/08/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve procedimentos de auditoria em 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

A Gestão Municipal de Santa Cruz tem o compromisso, por meio de seus gestores, para cumprimento das metas estabelecidas em todos os pactos vigentes, com foco na prevenção e promoção da saúde da população. O contexto atual apresenta um cenário de muitas dificuldades, tornando-se necessário que o município busque novas alternativas de atuação, com propostas estruturantes que garantam a eficiência das ações, consolidando vínculos entre os serviços e a população, promovendo além do acesso, a qualificação necessária ao acolhimento e ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

Diante de uma crise sanitária global sem precedentes, a secretaria de saúde concentrou esforços no controle da pandemia e na assistência aos pacientes graves vitimados pela COVID-19, além de atuar nas demais áreas já assistidas pelos serviços de saúde. Considerando a grave situação a qual enfrentamos, tivemos dificuldades em alcançar algumas das metas estabelecidas para o ano. Ainda com muitas dificuldades e por meio do trabalho de todos os colaboradores do sistema público de saúde, a gestão conseguiu implantar e promover muitos avanços em diferentes áreas da saúde.

Mesmo com as dificuldades, a gestão municipal vem buscando intensificar as ações e serviços disponibilizados pelo SUS, firmando convênios e contratos vista a ampliação e qualificação da assistência a saúde local, sendo reconhecido a nível regional e estadual pela Gerência de Regional de Saúde, com o prêmio de destaque nas ações da atenção primária à saúde. É importante ressaltar que os esforços da Secretaria Municipal é observado para tentar minimizar a falta de serviços que não seriam de sua competência, como é o caso das Consultas Especializadas de Média e Alta Complexidade, sendo assim, um dos maiores bloco de investimento passa a ser na MAC. O Município abriu credenciamento para comprar exames e consultas especializadas para tentar desafogar a fila de espera regulada pelo Estado, que teve suspensão de serviços devido a pandemia, o que demonstra sua intenção de promover um maior bem estar à população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Diante deste cenário, a gestão da saúde pública municipal se torna mais desafiadora, portanto se faz necessário:

- Otimizar ainda mais os recursos financeiros; ·
- Ampliar as ações intersetoriais, principalmente com a Secretaria de Educação e Assistência Social;
- Fortalecer as ações de vigilância e atenção;
- Integrar ainda mais as equipes e qualificar;
- Articular junto aos representantes políticos da esfera federal e estadual propostas para captação de recursos financeiros para custeio e investimento.
- Melhorar a alimentação dos Sistemas de Informação;
- Realizar a Campanha de Vacinação Contra a COVID-19;
- Fortalecer o controle da pandemia da infecção do novo coronavírus no município;
- Ampliar e qualificar a oferta de serviços para a assistência à saúde da população municipal;
- Manter a cobertura populacional com ESF;
- Fortalecer ainda mais as ações de promoção à saúde; ·
- Direcionar esforços e recursos financeiros para manter os serviços já disponibilizados para redução das filas de espera de exames, consultas especializadas e cirurgias;
- Realizar a Conferência Municipal de Saúde, dependendo do contexto epidemiológico;

Considerando, ainda, que 2021 será o ano de desafio desta nova gestão, é necessário intensificar os esforços para executar as ações propostas de modo que a Secretaria de Saúde atenda as necessidades da população com qualidade e satisfação dos usuários.

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde
SANTA CRUZ/PE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Santa Cruz é uma cidade de Estado do Pernambuco. Os habitantes se chamam santacruzenses. O município se estende por 1 255,9 km² e contava com 15.558 habitantes, segundo estimativa do IBGE 2020. A densidade demográfica é de 13 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Ouricuri (norte), Lagoa Grande (Pernambuco) (sul), Parnamirim (Pernambuco) e Maria da Boa Vista (leste) e Dormentes e Santa Filomena-PE (oeste), Santa Cruz se situa a 50 km a Sul-Oeste de Ouricuri a maior cidade nos arredores.

O município faz parte da IX GERES. Quanto ao Conselho de Saúde, vem atuando de forma ativa no seu papel de controle social do SUS municipal, mesmo com o avanço no número de casos por COVID-19, neste quadrimestre, este conselho vem buscando acompanhar as ações e serviços realizados para combate a pandemia. Vale ressaltar que há representação do conselho de saúde no Comitê Municipal de combate a COVID-19, na figura do presidente, na qual vem acompanhando as decisões e ações do município

Introdução

- Considerações:

Aprovado sem Ressalvas

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante do exposto, o município vem apresentando um aumento significativo de casos de COVID-19, porém, 5% dos casos confirmados de evoluíram de forma grave, seguindo assim a epidemiologia já esperada. O município vem cumprindo com o seu papel nas ações e serviços disponibilizados para que minimize as consequências dessa pandemia que vem afetando todo o mundo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado sem Ressalvas

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Ressaltamos que o município vem ajustando sua rede física para que possa receber os pacientes com COVID-19, tanto na atenção básica como no serviço hospitalar, com a ampliação de leitos e equipamentos.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

No ano de 2020 o município teve um aumento no número de profissionais de saúde para atendimento de forma emergencial dos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Consideramos que muitos dos indicadores, metas e ações foram impactadas devido a pandemia do COVID-19. Para tanto, é notório o empenho da gestão no cumprimento dos indicadores e melhorias para a saúde dos municípios com limitações em decorrência do aparecimento do COVID-19 no município.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado sem ressalvas

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O município vem cumprindo com o disposto na Lei Complementar 141/2012. No ano de 2020 foi gasto 26,21% das receitas com saúde. Ressaltamos que as receitas e gastos estão adequadamente financiada e os recursos disponíveis são distribuídos de maneira eficiente para cumprir as metas propostas e combate a pandemia do COVID-19. Muitos foram os investimentos para manutenção e ampliação de serviços e compra de equipamentos tendo em vista o combate a COVID-19.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O ano de 2020 ficará marcado na história como um período de desafios extraordinários e mudanças profundas. A pandemia de COVID-19, que se espalhou pelo mundo, trouxe consigo uma série de impactos nas esferas da saúde, economia, sociedade e cotidiano das pessoas. Essa crise global evidenciou a fragilidade de sistemas e estruturas em diversos países, ao mesmo tempo em que destacou a resiliência e a capacidade de adaptação da humanidade.

A pandemia deu origem a medidas de saúde pública sem precedentes, incluindo lockdowns, distanciamento social e uso generalizado de máscaras. A busca por uma vacina se tornou uma prioridade global, levando a um esforço científico colaborativo inédito, resultando em várias vacinas sendo desenvolvidas e distribuídas em tempo recorde.

Além das questões de saúde, o ano de 2020 também trouxe à tona discussões cruciais sobre desigualdades sociais e raciais, direitos humanos, acesso à informação confiável e o papel das instituições governamentais e internacionais.

Em retrospectiva, o ano de 2020 servirá como um lembrete das complexidades e interconexões do mundo atual. Ele destacou a importância da cooperação internacional, do investimento em saúde pública e da preparação para crises. Enfrentamos desafios significativos, mas também demonstramos resiliência e a capacidade de encontrar soluções inovadoras diante da adversidade. As lições aprendidas nesse período deverão orientar as ações futuras, fortalecendo a nossa preparação para enfrentar incertezas e crises globais.

Parabenizamos a todos os profissionais de saúde pelo trabalho que vêm desenvolvendo em nosso município! Venceremos!

Recomendações para o Próximo Exercício

- **Considerações:**

À luz das experiências e desafios enfrentados no último exercício, o Conselho Municipal de Saúde tem a oportunidade de formular recomendações valiosas para orientar suas ações no próximo período. Estas recomendações podem ser cruciais para melhorar a eficácia, a transparência e a responsabilidade do conselho em relação às políticas de saúde e aos interesses da população. Algumas recomendações incluem:

- **Análise Contínua da Pandemia:** Dado o contexto da pandemia de COVID-19, é fundamental que a secretaria de saúde continue monitorando atentamente a situação de saúde, avaliando as medidas adotadas pelo município e propondo ações para garantir a segurança da população.
- **Participação Ampliada:** Recomendamos a intensificação dos esforços para envolver a comunidade de maneira significativa em todas as fases do processo de tomada de decisões. Isso pode ser feito através de audiências públicas, consultas populares e plataformas online para coletar opiniões e sugestões da população.
- **Enfoque na Saúde Mental:** Dada a crescente preocupação com a saúde mental, sugerimos que a secretaria promova a discussão e implementação de ações voltadas para o bem-estar psicológico da população, incluindo campanhas de conscientização e a inclusão de serviços de apoio psicossocial na rede de saúde.
- **Aprimoramento da Comunicação:** É importante recomendar a melhoria da comunicação entre o conselho, a Secretaria Municipal de Saúde e a população. Isso pode envolver a divulgação regular de informações sobre programas de saúde, políticas em andamento e resultados alcançados.
- **Promoção da Equidade:** reiteramos a abordagem focada na equidade, garantindo que as políticas e ações de saúde considerem as diferentes necessidades e realidades da população, especialmente grupos vulneráveis e marginalizados.
- **Parcerias e Colaborações:** continuar estabelecendo parcerias sólidas com instituições locais, organizações da sociedade civil e entidades de governamentais, a fim de somar esforços para alcançar objetivos comuns.

Essas recomendações visam fortalecer a Política de Saúde municipal, capacitando-o a enfrentar de maneira eficaz os desafios e oportunidades que o próximo exercício trará.

Status do Parecer: Aprovado

SANTA CRUZ/PE, 09 de Agosto de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz